



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE IDOSOS SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA¹

**Larissa Eli da Silva², Alikí Carminatti Casagrande³, Marcelo Walker⁴, Juliana Dors⁵,
Taiane Feiten⁶, Thaís Dresch Eberhardt⁷**

¹ Projeto de pesquisa matricial “Complicações no Pós-Operatório Imediato em Pacientes Adultos e Idosos Submetidos à Cirurgia Cardíaca”, desenvolvido na Universidade de Passo Fundo (UPF).

² Acadêmica de enfermagem, Aluna do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIVIC) - UPF. Passo Fundo-RS, Brasil. E-mail: 141139@upf.br

³ Acadêmico de Enfermagem, Aluno do PIVIC-UPF. Passo Fundo-RS, Brasil. E-mail: 185696@upf.br

⁴ Enfermeiro, Especialista em Cardiologia. Enfermeiro do Hospital Unimed. Concórdia-SC. E-mail: marcelowalkerf@gmail.com

⁵ Enfermeira, Especialista em Cardiologia. Enfermeira do Hospital de Clínicas. Passo Fundo-RS, Brasil. E-mail: ju.dors@hotmail.com

⁶ Enfermeira, Especialista em Cardiologia. Passo Fundo -RS, Brasil. E-mail: feitentiaiane@gmail.com

⁷ Enfermeira, Mestre e Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da UPF, Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação (PPGBioexp) da UPF. Passo Fundo-RS, Brasil. E-mail: thaísde@upf.br

Introdução: No que se refere à cirurgia cardíaca, sabe-se que a média de idade dos pacientes submetidos a esse tipo de procedimento revela que a maioria são idosos (Covalski *et al.*, 2021). Conhecer o perfil sociodemográfico e clínico desses idosos é importante, pois permite o planejamento de cuidados personalizados e a identificação de fatores de risco específicos dessa população. Compreender características como idade, comorbidades e condições socioeconômicas auxilia os profissionais de enfermagem a oferecer suporte adequado, principalmente no pós-operatório, promovendo a recuperação segura e eficaz dos pacientes idosos (Dordetto; Pinto; Rosa, 2016). Esse conhecimento pode contribuir para a melhoria das práticas assistenciais e a qualidade do cuidado prestado. **Objetivos:** Identificar o perfil sociodemográfico e clínico de idosos submetidos à cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo, realizado em um hospital escola no Rio Grande do Sul, Brasil. Foram incluídos 70 idosos submetidos à cirurgia cardíaca eletiva, e coletados dados do pré-operatório para avaliar o perfil sociodemográfico e clínico, de março de 2024 a novembro de 2024. Para a análise dos dados, foi utilizado estatística descritiva simples. As variáveis quantitativas foram descritas por meio de medidas de tendência central (média ou mediana) e de dispersão (desvio padrão ou intervalo interquartil), de acordo com o coeficiente de variação. As variáveis qualitativas foram descritas por meio de frequência absoluta (n) e relativa (%). Os dados obtidos durante a coleta foram digitados de forma dupla independente no Microsoft Office Excel®, utilizando o *software* livre GNU PSPP. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (parecer 6.744.804, certificado de apresentação para apreciação ética – CAAE 77952224.7.0000.5342) e seguiu as diretrizes



éticas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012, incluindo a obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Participaram do estudo 70 idosos, sendo a maioria do sexo masculino (n=45; 64,3%), com idade média de 69,4±5,4, variando de 60 a 83 anos. A maioria dos participantes era da raça branca (n=64; 91,4%), com ensino fundamental incompleto (n=45, 64,3%) e estavam casados ou em união estável (n=43; 62,4%). A maioria dos participantes era sedentária (n=56; 80,0%), hipertensa (n=60; 85,7%). Ainda, destaca-se que alguns participantes apresentavam dislipidemia (n=31; 44,3%), diabetes (n=24; 34,3%) e obesidade (n=19; 27,1%). As cirurgias mais realizadas foram a troca valvar (n=40; 57,1%) e a cirurgia revascularização do miocárdio (n=36; 44,3%). **Conclusão:** O perfil sociodemográfico e clínico dos idosos submetidos à cirurgia cardíaca analisados neste estudo revelou um perfil caracterizado por indivíduos predominantemente do sexo masculino, da raça branca, com baixa escolaridade e casados ou em união estável, ou seja, com companheiro(a). Destaca-se que a maioria dos participantes apresentava alguma comorbidade, destacando-se a alta prevalência de hipertensão arterial. Esses dados são importantes para o planejamento de cuidados de enfermagem e saúde específicos, considerando as características da população estudada.

Palavras-chave: Idoso; Cardiologia; Enfermagem; Cirurgia Torácica.

REFERÊNCIAS:

COVALSKI, D. *et al.* Pós-operatório de cirurgias cardíacas: complicações prevalentes em 72 horas. **Revista de Enfermagem da UFSM**. Santa Maria, RS, v. 11, e75, p. 1-20, 2021 doi: 10.5902/2179769264147

DORDETTO, P. R. PINTO, G. C.; ROSA, T. C. S. C. Pacientes submetidos à cirurgia cardíaca: caracterização sociodemográfica, perfil clínico-epidemiológico e complicações. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, Sorocaba, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 144–149, 2016. DOI: 10.5327/Z1984-4840201625868